



PREFEITURA DE SÃO PAULO

teatro municipal

849

PROGRAMA GRATIS



NO ACONCHEGO DO SEU LAR

gelomatic

GELA MAIS



A MARCA QUE GARANTE O PRODUTO



SOCIEDADE
DE
CULTURA ARTÍSTICA

1963

Quinquagésima-primeira temporada

Sarau 849.º (sétimo da temporada)

RECITAL DA PIANISTA BRASILEIRA

YARA BERNETTE

CONFIANÇA É A BASE PARA A COMPRA DE UMA JÓIA
para aqueles que querem o melhor



joalheiros

praça da república, 242 — são paulo
av. rio branco, 173 — rio de janeiro



NOVA LINHA

CHEVROLET

Seja qual for o tipo de transporte, há sempre um veículo da nova linha Chevrolet para realizá-lo com mais eficiência e maiores lucros! Os veículos da nova linha Chevrolet são muito mais bonitos! De estilo arrojado! De linhas completamente reestudadas! Faróis duplos — nova grade e novos pára-lamas fronteiros.

NÓVO CHEVROLET CORISCO MODELO 3105

Furgão ágil e veloz no trânsito fechado. Grande compartimento de carga (o maior de sua classe).



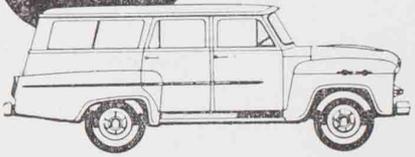
Cabina dupla - 6 lugares e ampla caçamba externa. Duplo uso: passeio e transporte de cargas e pessoas. Única camioneta nacional com 3 portas.

NÓVO CHEVROLET 3 PORTAS MODELO 3114



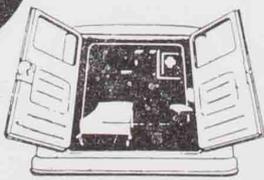
NÓVO CHEVROLET AMAZONA MODELO 3116

Em sua classe, é o mais útil, robusto e durável. Com 3 portas e 8 lugares, é o veículo certo para o transporte de passageiros, e para toda a família nos fins-de-semana!



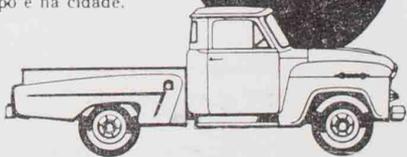
NÓVO CHEVROLET AMBULANCIA MODELO 3105

Alia rapidez, segurança e conforto — qualidades necessárias em seu serviço. Amplas portas traseiras



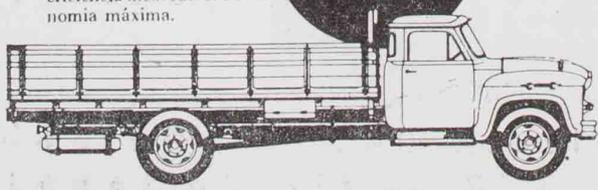
NÓVO CHEVROLET PICK-UP MODELO 3104

Grande capacidade de carga. Potente e robusto, é ideal para serviços auxiliares de transporte no campo e na cidade.



Os caminhões Chevrolet são apresentados com vários tipos de chassi para os mais diferentes usos. O Chevrolet garantir-lhe-á eficiência inexcelsível e economia máxima.

NÓVO CAMINHÃO CHEVROLET SÉRIE 6500



PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.



YARA BERNETTE

Yara Bernette é uma das grandes pianistas da atualidade e, como Villa-Lobos, Portinari, Eldú Sayão, Oscar Niemeyer, Guiomar Novaes, Camargo Guarnieri, Eleazar de Carvalho, entre outros, é mais uma contribuição do Brasil para o panorama artístico mundial. Sua carreira tem sido um encadeamento de consagrações. Seu nome, já hoje, dispensa apresentação; mas sua vida artística merece ser conhecida, como um exemplo de conscienciosa dedicação à Arte.

Na verdade, poucos pianistas contemporâneos têm recebido tão altos elogios da crítica e tão entusiástico acolhimento do público de três continentes, quanto Yara Bernette.

O crítico do jornal «Hamburg Echo» registrou êsse entusiasmo do público, dizendo que o mesmo não se contendo aclamou-a de pé. Enquanto outro crítico, o do jornal «Die Welt» afirmou, categórico, que Yara Bernette «pertence aos grandes entre os pianistas». O artigo colocado no masculino tem um sentido especial; revela a importância da carreira pianística de Yara Bernette, quanto à sua universalidade e quanto à atração poderosa de sua forte personalidade. Os dois críticos nos dão as duas faces do seu êxito.

Sua carreira no campo internacional começou com o seu recital realizado em 1947 no «Town Hall», de Nova York, ao que se seguiu extensa «tourné» (incluindo recitais e concertos com orquestra) nos Estados Unidos (onde passou a apresentar-se com regularidade, também, no «Carnegie Hall» e onde tem realizado «tournées» de costa a costa), Canadá, México, Guatemala, Porto Rico, Venezuela, Colômbia, Argentina e, naturalmente, Brasil. A sua consagração no Exterior, não veio senão confirmar as esperanças nela depositadas pela crítica e pelo público brasileiro, sendo o Brasil um País de grande tradição pianística. O fato é que, desde sua estréia aos 9 anos de idade, no Teatro Municipal de São Paulo — cidade em que fez os seus estudos com o Prof. José Kliass — Yara Bernette atraiu o interesse dos meios musicais, inclusive de célebres artistas, que então tiveram a oportunidade de ouvi-la, como Rubinstein, Brailowsky, Arrau e Borowsky. Estava aberto o caminho para o seu êxito no Exterior.

Chenibra

TAPETES EM QUALQUER TAMANHO OU FORMATO SEM EMENDA
TAPETES «CHENINYLON» DE PURA FIBRA DE NYLON
TAPETE CHENILE AMERICANO DE ALGODÃO

CHENILE DO BRASIL, Tecelagem e Confecções S. A.

Rua Oscar Thompson, 36 — Fone: 52-2279 — São Paulo

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Sede atual: Rua Gravataí, 40 — Fone: 32-1787

DIRETORIA

Presidente	—	DR. DACIO AGUIAR DE MORAES JUNIOR
Vice-Presidente	—	DR. RUY MESQUITA
1.o-Secretário		DR. VICTOR GERALDO SIMONSEN
2.o-Secretário	—	ACACIO ARRUDA
Tesoureiro	—	J. J. JUVENAL RICCI AYRES

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

TEMPORADA ARTÍSTICA DE 1963

no Teatro Municipal

Programação

SARAUS REALIZADOS

ABRIL,	25	(5.a) —	Concêrto sinfônico (ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL) Solista: Pianista JACQUES KLEIN Regente: Maestro EDOARDO DE GUARNIERI
MAIO,	20	(2.a) —	Ciclo TRIOS DE BEETHOVEN (1.o concêrto) Executantes: FRITZ JANK, piano GINO ALFONSI, violino CALIXTO CORAZZA, celo
	27	(2.a) —	Ciclo TRIOS DE BEETHOVEN (2.o concêrto)
JUNHO,	11	(3.a) —	Ciclo TRIOS DE BEETHOVEN (3.o concêrto)
	20	(5.a) —	Baritono JARBAS BRAGA (Ao piano, FRITZ JANK)
JUNHO,	27	(5.a) —	Pianista JACQUES KLEIN
AGOSTO,	16	(6.a) —	Pianista YARA BERNETTE

SARAUS A REALIZAR

	27	(3.a) —	Concêrto sinfônico (ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL) Solista: Pianista BERNARDO SEGALL Regente: Maestro ARMANDO BELARDI
SETEMBRO,	17	(3.a) —	Pianista GUIOMAR NOVAES
OUTUBRO,	8	(3.a) —	Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO», de BACH (1.o recital) Executante: Pianista JOÃO CARLOS MARTINS
	15	(3.a) —	Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO» (2.o recital)
	24	(5.a) —	Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO» (3.o recital)
	29	(3.a) —	Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO» (4.o recital)
NOVEMBRO,	6	(4.a) —	Concêrto sinfônico (ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL) Solista: Cantora MAGDALENA LEBEIS Regente: Maestro DIOGO PACHECO
	12	(3.a) —	Pianista: EUDOXIA DE BARROS

OBSERVAÇÃO — A despeito das transposições de artistas e de acréscimo de um sarau, em outras modificações.



V. encontrará por preços menores
na



Fundada em 1902

SÃO PAULO: Rua 24 de Maio, 224
Telefone: 36-7724 - Loja

★

SANTOS: Rua Riachuelo, 49
Centro - Tel.: 2-2146/7 c/ ramais

Em 1955 Yara Bernette projetou-se triunfalmente no cenário artístico europeu, atuando como solista da «Orchestre de Conservatoire» de Paris, sob a regência do grande compositor brasileiro Villa-Lobos, e realizando um recital na famosa «Sala Gaveau». Seus êxitos continuaram em Viena, Amsterdam e Londres, onde foi agraciada com a medalha «Arnold Bax», por ter sido considerada a «melhor interprete de música contemporânea do ano».

Em 1957, volta à Europa, para realizar recitais e concertos em Berlim, Hamburgo, Munique, Zurich, Madrid, Haia, Estocolmo, Copenhague e Paris.

Em janeiro de 1958, entre outros, novo recital na antiga Capital alemã, onde foi especialmente convidada para solista do Festival Brahms, na Semana de Gala da Filarmônica de Berlim, tocando sob a regência do Maestro Karl Bohm. De volta à América do Sul, apresenta-se em várias cidades argentinas, inclusive duas vezes em Buenos Aires, no Teatro Colon, onde realizou um recital e tomou parte, como

solista, num concerto da Orquestra Sinfônica Nacional. Em setembro do mesmo ano, retorna à Europa onde, em apenas 29 dias, realizou 2 recitais e 22 concertos com orquestra apresentando, entre outras, obras de Bach, Mozart, Beethoven, Brahms, Chopin, Tchaikovsky, Rachmaninoff, Prokofieff, Villa-Lobos e Camargo Guarnieri.

Em 1959 foi considerada a «melhor pianista do ano» pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais e pela Associação Paulista de Críticos Teatrais, recebendo as respectivas lãureas no Rio de Janeiro e São Paulo, cidades em que tocou com retumbante sucesso

Em 1960 voltou à Europa, apresentando-se na Suécia, na Finlândia, na Grécia e na Alemanha, onde tocou com as orquestras de Munique, Hamburgo, Frankfurt, Baden-Baden, Heidelberg, Stuttgart, entre outras.

Em 1961, nova e extensa «tournée» na Alemanha e na Suécia, realizando recitais

(Continua)

7 de Abril, 400



Direita, 150

COMPRE TRANQUILAMENTE, POIS NOSSOS ARTIGOS,

TEM A ASSISTÊNCIA KOSMOS

ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS



em Berlim, Badgodesberg, Duisburg, Colônia, etc e concertos, com as Filarmônicas de Hamburgo, Stuttgart, Pforzheim, Munique, Siegen, Bochum e Estocolmo. Em abril do mesmo ano, representou o Brasil no 2.º Festival Interamericano de Música, em Washington, como solista da Rochester Symphony, apresentando as «Variações sobre um tema Nordestino», de Camargo Guarnieri.

Em 1962, novas consagrações na Holanda, na Suécia, na Noruega, na Finlândia, na Dinamarca e na Alemanha, numa imensa «tourné» que se prolongou até maio de 1963, com apresentações em muitas dezenas de cidades. Ainda em 1962, em setembro, integrou nos Estados Unidos, a comissão julgadora do «Concurso Internacional de Piano Van Cliburn». Em todas as suas «tournées», tem exercido intensa atividade nas grandes

emissoras, realizando inúmeras gravações.

Recentemente, foi eleita «Membro Intérprete» da Academia Brasileira de Música. Unanimamente aclamada pela profundidade, brilho e sutileza de sua arte, pela expressão ora arrebatada e forte, ora translúcida e intimista, de suas apresentações, Yara Bernette é hoje colocada, pela crítica internacional, entre as figuras de especial relêvo no cenário mundial da música. Ela pertence à linha dos grandes intérpretes que podem ser chamados «intelectuais», graças à sua ampla formação cultural e ao seu interesse por todas as manifestações da inteligência e de espírito. O que tanto, aliás, tem contribuído para refinar a sua extraordinária sensibilidade e colocar seu invulgar domínio técnico do piano, a serviço de sua vocação e sua intrínseca musicalidade.



VIOLÃO... música repousante
que «toca» nosso coração!



MEIO SÉCULO DE TRADIÇÃO, FABRICANDO O MELHOR VIOLÃO
FABRICA, LOJA E EXPOSIÇÃO: R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 2353 — FONE: 3-8934

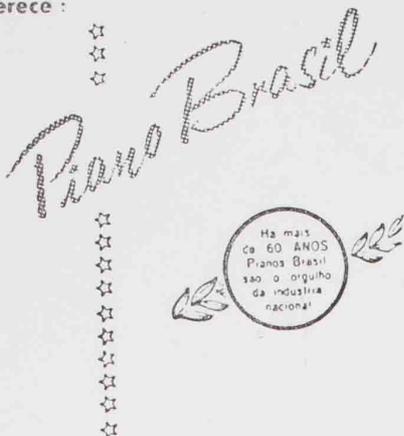


Etam

...na elegância feminina, Modas Etam predomina!

PIANO BRASIL
para a futura virtuose!

Antecipe o prêmio à futura artista.
Dê à sua filhinha o piano que ela
merece:



PIANOS BRASIL S. A.
Rua Stella, 63 - S. Paulo

* objetos de arte

* relógios

* jóias

* prata inglesa

JOALHERIA



CASA BENTO LOEB

Servindo a Sociedade Paulista desde 1891

Rua Barão de Itapetininga, 140
conj. 71 e Loja 1



ALMOÇO OU JANTAR

No Restaurante do

HOTEL EXCELSIOR

com

Smorgasboard de
50 pratos

Hedvig

decorações em geral

- ★ móveis avulsos
- ★ bares tipo apartamentos
- ★ presentes
- ★ objetos de adorno
- ★ novidades

RUA AURORA, 886
FONE: 35-8681

MERIDIONAL

FAQUEIROS: PRATA 100

FAQUEIROS: AÇO INOX

BAIXELAS E PRESENTES



A venda nas casas do ramo que
exigem QUALIDADE

São Paulo, 16 de agosto de 1963 — às 21 horas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

1963 — Quinquagésima-primeira temporada — 1963

SARAU 849.º (Sétimo da temporada)

RECITAL DA PIANISTA BRASILEIRA

YARA BERNETTE

PROGRAMA

1.ª Parte

- BRAHMS** Fantasias, op. 116
- 1) Capriccio — Presto enérgico
 - 2) Intermezzo — Andante
 - 3) Capriccio — Allegro passionato
 - 4) Intermezzo — Adágio
 - 5) Intermezzo — Andante con grazia ed intimissimo sentimento
 - 6) Intermezzo — Andantino teneramente
 - 7) Capriccio — Allegro agitato
- BEETHOVEN** Sonata em Dó Maior, op. 53 (Waldstein)
- Allegro con brio
 - Introduzione — Adágio molto
 - Rondó — Allegretto moderato

2.ª Parte

- CAMARGO GUARNIERI** Ponteio n.º 45
- DEBUSSY** Quatro Prelúdios
- 1) La puerta del vino
 - 2) La terrasse des audiences du clair de lune
 - 3) Les tierces alternées
 - 4) Feux d'artifice
- CHOPIN** Balada, op. 23, em sol menor
- Noturno, op. 9, n.º 3, em Si Maior
 - Mazurka, op. 24, n.º 4, em si bemol menor
 - Mazurka, op. 63, n.º 3, em dó sustenido menor
 - Balada, op. 52, em fá menor

TAPÊTES FEITOS A MÃO

Executam-se em qualquer estilo e formato

Uma tradição de qualidade e beleza



MARCA REGISTRADA

**MANUFATURA DE
TAPETES SANTA HELENA S.A.**

SÃO PAULO

Rua Augusta. 765
Tels.: 34-1522 - 36-7372
Caixa Postal, 3518
End. Tel.: TAPETELENA

R I O

Rua Chile, 35 - 2.º andar
Tel. 22-9054
End. Tel.: TAPETELENA

L. VAN BEETHOVEN

Sonata op. 53 — (Aurora)

SONATA EM DO' MAIOR (Aurora), op. 53. — A célebre sonata chamada «Aurora», composta em 1874 é conhecida na Alemanha por Sonata Waldstein. A denominação «Aurora» não encontra explicação, a não ser por analogias de colorido, de contraste entre os temas, o que, de resto, poderia ser feito para muitas outras sonatas, não constituindo, portanto, elemento diferenciador ou característico. O primeiro tempo, **Allegro con brio**, apresenta, no primeiro tema, acordes rapidamente repetidos no grave, com movimento descendente do baixo, mas atingindo desde logo quase toda a extensão do instrumento, numa alternância de tons obscuros e claros comparável ao súbito desfazer da bruma pelos raios de claro sol matutino. É notável a originalidade da escrita desse tema ao qual se segue o segundo, cuja tranquila cantilena inicial vai pouco a pouco ganhando em subdivisão de valores, expressão de transformação gradual do caráter, até um ponto máximo de energia do qual desce para passar ao desenvolvimento, animado e inquieto, terminando com a reexposição e vitoriosa conclusão. Segue-se uma **Introduzione**, **Adagio molto**, transição para o último tempo. Este adágio, profundamente expressivo, prepara, nos seus primeiros compassos, a entrada de belíssima melodia

cantada num timbre de violoncelo, acompanhado em décimas pela mão esquerda, após o que a expressão misteriosa inicial conduz ao último tempo. O **Rondó, allegretto moderato**, é um prodígio de escrita pianística no refrão com que se inicia. Sobre a mão direita que toca no grave, cruza a esquerda apresentando na região mediana sonoridade pura, límpida, transparente, de um desenho melódico de grande concisão. Depois é a mão direita que apresenta essa melodia em oitavas, enquanto a esquerda realiza os rápidos arabescos do acompanhamento, suavíssimos na sonoridade. A execução desses arabescos na intensidade exigida, ou seja, em imponderável pianíssimo, constitui uma das não pequenas dificuldades dessa sonata. A complexidade e extensão do trecho impedem comentá-lo de perto. O ouvinte, com facilidade, notará nas estrofes a diversidade de caráter, como a robustez quase popularesca do desenho em oitavas no grave, a inquietação mesclada de energia de outro desenho, também em oitavas, a princípio na mão esquerda e depois na direita. O desenho inicial vai-se animando pouco a pouco até o grandioso final com que termina esta obra-prima de literatura pianística.

(Extraído dos comentários de Caldeira Filho do «Ciclo de Sonatas para Piano».)

A SONATA BEETHOVENIANA

Do livro «La Sonate» da eminente pianista Blanche Selva, extraímos as seguintes considerações gerais sobre a influência de Beethoven na evolução dessa forma musical:

«Ao gênio de Beethoven não bastou inovar, aperfeiçoar isoladamente cada um dos tempos da sonata. Seu senso arquitetural levou-o a equilibrar-lhe harmoniosamente as proporções, a variar-lhe as oposições, enquanto que a onipotência do seu pensamento criou uma afini-

dade especial entre as diversas partes destinadas a formar um todo.

Antes de Beethoven, com exceção talvez de Rust, os temas dos tempos de uma sonata não tinham afinidade. O contraste que por vezes apresentavam era apenas um fato imprevisto, e não o resultado de uma intenção determinada que viesse colocar tais elementos em dependência recíproca e estabelecer entre eles parentescos temáticos capazes de aumentar

o

mais

fino

bombom



Chocolates



o

melhor

chocolate



UMA LOJA EM CADA CANTO DA CIDADE E DIVERSAS PELOS BAIRROS



Em qualquer época do ano...

as CASAS PERNAMBUCANAS possuem o maior e o melhor estoque de tecidos em padrões e cores os mais atraentes e procurados. Tudo por preços absolutamente sem concorrência. E também COBERTORES-LENÇÓIS-TOALHAS-COLCHAS-CAMISAS LUNFOR guarnições para chá e café e muitos outros artigos.

CASAS PERNAMBUCANAS

ONDE TODOS COMPRAM

consideravelmente a unidade sintética da obra.

A «unidade total» é mantida sempre com cuidado extremo. Quando um trecho ou uma frase aparece em um tom relativamente afastado, ou quando se dá uma relação perigosa para a estabilidade tonal, tal afastamento é sempre compensado por oscilações harmônicas complementares, ou lembranças de modulações características, de modo a restabelecer o equilíbrio e a coesão.

Beethoven parece ter a preocupação constante das melhores «proporções» e dar aos diversos tempos da sonata em relação ao número delas a sua extensão.

O primeiro tempo da sonata interessa-o particularmente. O Minuetto parece-lhe um acessório um pouco discordante, e é logo suprimido. Depois, sentindo a falta de uma peça episódica, retoma uma forma esboçada nas primeiras sonatas, o «Scherzo», que então reaparece aumentado e com nova liberdade rítmica.

O Rondó, também ampliado, subsiste durante muito tempo, e depois, por sua vez, desaparece, sem dúvida, por não equilibrar suficientemente o alcance expressivo da peça inicial. Nas últimas sonatas é substituído por novas formas (Fuga ou Variação). Permanece apenas o trecho lento, tendendo entretanto a tornar-se introdução ao último tempo ou com ele fundir-se nas Variações.

Beethoven sentira que a ordem e a proporção não levavam absolutamente à monotonia das repetições idênticas. Era capaz de «equilibrar» as «massas» com a mesma firme ousadia com que os grandes construtores da Idade Média

erguiam suas incomparáveis catedrais «naquela estilo em que a unidade é um símbolo»

Suas idéias possuem a variedade expressiva das numerosas estátuas dos velhos pórticos, e ele soube fazer-se notar na arte de modificar o detalhe, evitando a repetição fácil e monótona. O seu gênio, como o dos admiráveis artistas medievais, sabia combinar a fantasia exuberante, a expressão da mais suave pureza e a mais profunda austeridade. Em um plano superior, soube aliar a energia, a força, a grandeza sôbre-humana à sensibilidade rara, ao encanto da expressão terna e castamente apaixonada. A alegria robusta das suas danças de camponeses contrasta com a doce quietude da natureza amiga: ao lado dos heróicos combates dos guerreros épicos, entreabrem-se os abismos das meditações do além e as inefáveis contemplações da paz supraterrrestre.

Jamais se preocupou com o efeito produzido, mas submeteu-se sempre à lei interior do seu espírito.

Os que quiserem compreender Beethoven, ou pelo menos tentar entrever um pouco da sua imensidade, aproximem-se dessa alma que foi mais do que a de um músico e sintetizou musicalmente as aspirações da humanidade decaída e resgatada, devem procurar, além das regras e fórmulas, as manifestações harmônicas da Lei dada à criação pelo Amor criador. Devem lembrar-se que essa lei, à qual obedecem os mundos só irradia de maneira visível para os que a procuram no íntimo do próprio coração».

ORQUESTRAS COM AS QUAIS YARA BERNETTE TEM ATUADO

Filarmônica de Berlim - Dr. Karl Bohm —
Orchestre du Conservatoire de Paris - Villa-Lobos —
Filarmônica de Stocolmo - Schmidt Isserstedt —
Sinfonica da Norddeutsche Rundfunk de Hamburgo -
Schmidt Isserstedt —
Filarmônica de Stuttgart - Ferdinand Leitner —
Sinfônicas de São Paulo e Rio de Janeiro - Felix Prohaska —
Orquestra Scarlatti de Nápoles - Alfred Wallenstein —
Orquestra Sinfonica de São Paulo - Camargo Guarnieri —
Orquestra Sinfonica de Munster Alemanha - Robert Wagner —
Orquesra Sinfonica do Rio de Janeiro - George Tzipine —
Snfoncas de São Paulo e Rio de Janeiro - Souza Lima —
Silarmônica de Nova York - Alexandre Smallene —
Orq. Sinf. de Oberhausen, Gladhack e Bocholt - Karl Koeller —
Orp. Sinf. de Biorefeld Alemanha - Bernard Conz —
Orq. Sinf. de Baden-Baden - Karl August oVgt —
Orq. Sinf. de Heidelberg - Carlo Franci —
Orq. Sinf. de Gelsenkirchen Alemanha - Richard Heime —
Siegerland Orchester - Thomas Ungar —
Orq. Sinf. de Nuhenberg - Erich Riede —
Orq. Sinf. de Duisburg, Rheydt e Bettrop - Georg Ludwig Jochum —
Orq. Sinf. de Bochum, Castrop-Rauxel - Franz Paul Decker —
Langenberg, Iserdohn, Muehlein - Fran Paul Decker —
Festival Scheveninger Holanda - Franz Paul Decker —
Filarmônica de Stuttgart - Dr. Hans Herner —
Orq. Sinf. de Pferzheim - Dr. Hans Herner —
Orq. Hessischer

Rundfunk - Karl Maria Swissler —
Orq. Hessischer Rundfunk - Otto Matzerath —
Graunke Sinfonie Orchester Munique - Kurt Graunke —
Sinfônicas de São Paulo e Rio de Janeiro - Eleazar de Carvalho —
Orquestra Snf. Nacional do Mexico - Raul Lavista —
Orq. Nacional de Buenos Aires - Leopold Ludwig —
Orq. Sinf. do Rio de Janeiro - Vjctor Tevah —
Sinfônicas de São Paulo e Rio de Janeiro - Edoardo de Guarnieri —
Orq. Filarmônica de Madrid - Mendoza Lassalle —
Orq. Sinf. da Radio de Helsinki - Erik Cronvall —
Filarmônica de Stocolmo - Sixten Ehrling —
Filarmônica de Atenas - Theodor Vavajannis —
Orquestra Sinf. de Rochester USA - Dr. Haward Hansen —
Orq. Sinf. de Lunen e Recklinghausen - Hubert Reichert —
Orq. Sinf. de Essen - Gostav Koening —
Orq. Sinf. de Bremerhaven - Dr. Hans Kindler —
Orq. Sinf. da Rádio de Stocolmo - Stig Westerberg —
Orq. Sinf. de Darmstadt - Hans Gierster —
Orq. Sinf. de Heilbronn - Helmut Reger —
Orq. Sinf. de Aachen - Wolfgang Trommer —
Orq. Sinf. de Wilhelmshaven - Werner Goessling —
Orq. Sinf. de Dertmund - Ernst Marzendorf —
Orq. Sinf. de Hamburgo - Gabor Otvos —
Orq. Sinf. de Oldenburg - Albert Grunes —
Orq. Sif. da Rádio de Stocolmo - Paul Klecki —
Orq. Sinf. da NDR de Hamburgo - Bogo Leskewitz —
Orq. Filarmônica de Oslo - Oivin Fjelstad —
Orq. Sinf. de Gothemburg - Hye Knudsen.

Um novo traço de beleza...
...sublinhando
o seu olhar



Delineador Compacto

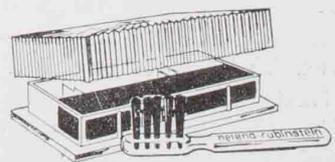
UMA EXCLUSIVIDADE DE HELENA RUBINSTEIN

É moderno, é prático, é fácil de usar. Assim é o Delineador Compacto - criação exclusiva de Helena Rubinstein para realçar a beleza de seus olhos. Basta aplicar um traço fino junto aos cílios, com o pincel úmido... e pronto!... seu olhar ganhou uma nova expressão de beleza inconfundível. O Delineador Compacto Helena Rubinstein, apresentado nas cores Black e Brown, seca instantaneamente e é muito mais durável.

Garanta o maquiagem perfeito de seus olhos com os produtos Helena Rubinstein



Sombra Stick
nas cores Blue, Blue Green, French Blue, Opaline, Jade e Green



Máscara para Cílios: nas cores Black, Blue, Blue Green, Blue and Fair e Brown

Lápis para Sobrancelhas: nas cores Black, Blue, Brown, Grey e Green

Helena Rubinstein

a maior autoridade mundial em assuntos de beleza

YARA BERNETTE

Extratos mais recentes da crítica

BERLIM — «Die Welt» — 30-1-62 — «Uma das maiores entre os pianistas» — Com seu último recital em Berlim, Yara Bernette provou que pertence aos «Grandes» entre os pianistas.

BERLIM — «Nacht Depesche» — 30-1-62 — «A Grande Dama» — Yara Bernette já conhecida aqui pelos seus concêrtos com a Filarmônica, é uma pianista de elevadíssimo nível, com expressão de grande personalidade».

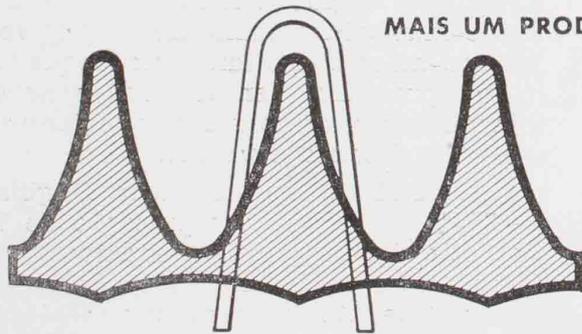
HAMBURGO — «Hamburger Echo» — 24-1-62 «Um triunfo no piano» — «Que vitalidade, que técnica, que virtuosidade fabulosa. No ano passado, Yara Bernette provocou tal entusiasmo, que o público precisou levantar-se dos seus lugares, Desta vez todos se recolheram e silenciaram para admirar êste extraordinário talento pianístico. Esta grandiosa personalidade musical, êste amadurecimento natural que é dado sômente aos grandes iniciados. Yara Bernette tem uma cabeça

imensamente inteligente, mesmo excepcional para compreender e penetrar a essência e o profundo de tudo que ela toca».

«Hamburger Anzeiger» — 24-1-62 — «Fascinante pianista» — «Yara Bernette é uma pianista excepcional. Técnica e musicalmente fenomenal a sua interpretação de Mussorgsky».

«Nord Nachrichten» — 27-1-62 — «A pianista brasileira Yara Bernette aprofundou ainda mais com êste recital a magnífica impressão que havia deixado em Hamburgo. Ela não toca com a dureza e supremacia rítmica dos pianistas modernos, mas sim com grande sonoridade cantabile, cheio de atmosfera e musicalidade com volume sentido e plasticidade arredondada da geração do fim do romantismo».

MUNICH — «5 Uhr-Blatt» — 14-1-62 — «Grande pianista brasileira» «Dispondo de imensos recursos, com a cultura de uma grande dama, dominou facilmente



MAIS UM PRODUTO DA AFAMADA MARCA IMAM

Conjunto

PLANALTO

ALUMINIO IMAM LTDA.

“A PIONEIRA EM NOVIDADES”

R. CIPRIANO BARATA, 240 - FONES: 63-4234 E 63-4236

SÃO PAULO



ROTHAL PUB

TEATRO MUNICIPAL

em revista



Ribeiro - publicidade e editora Ltda.

REDAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO
PUBLICIDADE

av. ipiranga, 795 - 1.º andar - conj. 105
Fone: 37-4841 — — — são paulo



Diretores

M. H. RIBEIRO
JOÃO B. RIBEIRO



Coordenação Artística

A. MENDES
P. BRUCK



Coordenação Gráfica

ANTONIO I. SANTOS
SANDRA H. RIBEIRO



Relações Públicas

VICTOR SCALABRINI



Colaboradores

JUDITH CABETTE
LUIZ ELLMERICH
OLIVIA FLORENCE
PAULO O. CERQUEIRA
RITA MARIANCIC
PAULO CAMARGO



Contatos

HEINZ WIDETZKY
IRENE HIPPIUS
CRISTINA VISSER
T. R. ALVARENGA
P. MENDES
GUIOMAR SANTOS
JOÃO SCALABRINI



Composta e impressa na
GRÁFICA CINELÂNDIA LTDA.
Telefones: 34-2604 e 34-7991
Rua Vitória, 93

todos os problemas. Foi tempestuosamente aplaudida pela sua magnífica execução do 2.º Concerto de Brahms».

«Muenchner Merkur» — 14-1-62 — «Altamente impressionante» — «A brasileira Yara Bernette é uma pianista excepcional. Musicalidade, sensibilidade, técnica perfeita, tudo isto, possui na medida certa, além que possui vigor suficiente para as grandes dimensões do Concerto n.º 2 de Brahms. A sua atuação representou o ponto alto da noite».

«Freisinger Tagblatt» — «Centro da apresentação» «Yara Bernette entusiasmou o público com o Concerto n.º 2 de Brahms. Foi o centro do programa. Superior clareza, técnica e inspiração dominaram o concerto».

ESSEN — «Neue Ruhr Zeitung» — 15-1-62 — «Aplausos frenéticos» «A execução das Variações sobre um tema de Paganini, tiveram na pianista brasileira Yara Bernette uma intérprete insuperável».

BOCHUM — «W. Z. am Mittag» — 18-2-62 — «Yara Bernette conquistou um êxito triunfante. Ela pertence a primeira linha dos grandes pianistas do mundo».

«Westphalische Rundschau» — 25-1-62 «Tempestade de aplausos» «O que os ouvintes atentos chegaram a ouvir, foi uma verdadeira erupção de musicalidade vital, combinada com uma técnica fenomenal». A pianista englobou todas as sutilezas, do tenro-musical-feminino ao explosivo-imperioso-masculino, tanto no toque como na compreensão. Tempestade de aplausos intermináveis, como raramente foram ouvidos em Recklinghausen».

ESTOCOLMO — «Svenska Dagbladet» — 29-11-62 — «A interpretação de Yara Bernette foi como sempre extremamente fascinante e admiravelmente clara do ponto de vista da técnica e musicalmente sempre intensa e inteligente».

«Svenska Dagbladet» — 7-4-63 — Reg. Paul Klecki — «Brahms Konzert n.º 2».

«O programa Brahms de ontem, foi indiscutivelmente um grande, imenso concerto. Dêle participaram dois extraordinários artistas, ambos de grande força interpretativa e temperamento caloroso: Paul Klecki e Yara Bernette».

GOTHEMBURGO — Gothenburg Handelstidningen — 24-11-62 — «Na magistral interpretação de Yara Bernette, o Concerto n.º 4 de Beethoven foi apresentado magnificamente sereno, lindamente poético ao mesmo tempo que repleto de esplendor e potência».

«Gothenburg Tidningen» — «Uma sublime intérprete de Beethoven. Foi uma experiência de renovação, fugindo inteiramente à rotina».

UTILIDADE
ECONOMIA
PROTEÇÃO
HIGIENE



Um mundo de grandes vantagens que a moderna dona-de-casa encontra, tendo no lar a

FÔLHA **Rochedo** Alumínio para uso caseiro

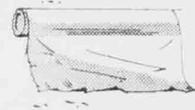
UTILIDADE -

A Fôlha Rochedo oferece o máximo de vantagens e utilizações práticas, conservando por muito mais tempo os alimentos, inteiramente livres dos micróbios contidos no ar e na poeira, além de muitas outras finalidades que resultam em ECONOMIA, PROTEÇÃO E HIGIENE.



ECONOMIA -

Este é um ponto muito importante que V. precisa ter em mente ao adquirir a Fôlha Rochedo; um rôlo de Fôlha Rochedo dura tanto e fica muito mais em conta que o papel impermeável ou de seda comum!



PROTEÇÃO -

Com a Fôlha Rochedo V. conserva o lanche quente, gostoso e sem ressecar; guarda roupas de lã, sem necessidade de inseticida; conserva frescos o queijo e a manteiga; forra a frigideira, para frituras, tornando mais fácil sua limpeza; conserva peixes e verduras isolados, no refrigerador!



HIGIENE -

A superfície polida da Fôlha Rochedo, repele os insetos domésticos; a Fôlha Rochedo não deixa passar a umidade, evitando a ferrugem nos objetos guardados, o mofo nas roupas e alimentos.



EM ROLOS DE 10 E 30 METROS E AGORA TAMBÉM NA ESPESURA EXTRA! ESPECIAL PARA CONGELADORES!

BOM GOSTO EXTRA PARA AS FÉSTAS DE ANIVERSARIO E BATIZADOS
FORMINHAS COLORIDAS



produtos da

ALUMÍNIO DO BRASIL S. A.

Práticas... impermeáveis, não deixam passar gordura... não mancham as toalhas... e ainda enfeitam a tradicional mesa de doces - as Forminhas Coloridas "Rochedo" completam o bom gosto de suas festinhas!

alu-8-63

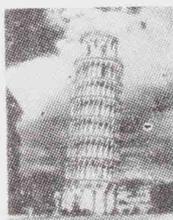
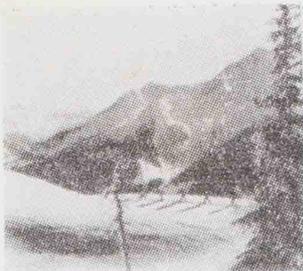
A venda em: JUNFÉR - Rua Dr. César Castiglioni, 278 — CASA MIRANDA - Rua Antonio Raposo, 12 — LOJA SOLAR - Rua Antonio de Godoy, 35 - 1.º and. — CASA PEQUENA S. A. - Rua Cardeal Arcoverde, 2.700 — A CONFIANÇA - Rua General Carneiro, 193 — CASSIO MUNIZ - Pça. da Republica, 309 — MESBLA S. A. Rua 24 de Maio, 141 — CASA PELKEMAN - Largo do Arouche, 32 — CLIPPER Largo Sta. Cecilia — A ESQUINA DOS PRESENTES - Rua Correa de Mello, 23 — ALMEIDA & ALMEIDA - Rua da Consolação, 2.036 — MAPPIN - Pça. Ramos de Azevedo, — GABRIEL GONÇALVES - Ladeira General Carneiro, 67 e 129 — YKKO S. A. COM. e IMPORT. - Alameda Sto. Amaro, 99 e 281 — A SENSACÃO Centro - República - Brás - Belém e Vila Mariana

Êste ano, os

TOURS PRESTIGE

da AIR FRANCE

estão
mais fascinantes
do que nunca!



Graças à sua organização mundial AIR FRANCE oferece-lhe os TOURS PRESTIGE "tudo incluído" de sua exclusividade, feitos na medida das possibilidades dos viajantes

Maior percurso terrestre e aéreo, mais hotéis, melhores refeições, excursões e passeios turísticos e noites de gala, etc.

Maiores vantagens para viagens em grupo, acompanhados ou individualmente, no período de sua escolha. E para V. mais facilidades e maior economia, graças às tarifas especiais dos TOURS PRESTIGE.

Consulte a respeito seu Agente de Viagens ou a Agência da AIR FRANCE.



AIR FRANCE
A MAIOR REDE AÉREA DO MUNDO



BELO HORIZONTE - Rua dos Carijós, 121 - s/203 Tel.: 4-6373
BRASÍLIA - Hotel Nacional, lojas 39/40 - Tel.: 2-7211 e 2-7214
PÓRTO ALEGRE - Av. Borges de Medeiros, 332 - Tel.: 9-2955
RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 257-A - Tel.: 32-1998
SALVADOR - Av. Estados Unidos, 15 - s/101 - Tel.: 2-3664
SÃO PAULO - Av. São Luiz, 150 - Tel.: 33-9197